



Eu Amo minha Igreja

Lição 6 – Restaurando a Comunhão Quebrada

“Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação” – 2 Coríntios 5:18

Introdução

Aprendemos na última lição que precisamos aprender a perdoar como Jesus nos perdoou. Hoje, veremos como restaurar a comunhão quebrada – perdando e pedindo perdão – pois Deus quer que valorizemos os relacionamentos e nos esforcemos para mantê-los, em vez de descartá-los sempre que houver um desacordo, mágoa ou conflito. Na verdade, conforme o nosso texto chave, a Bíblia diz que Deus nos deu o ministério da *restauração de relacionamentos*. Por esse motivo, boa parte do Novo Testamento é dedicada a nos ensinar a ter um bom relacionamento uns com os outros. Paulo escreveu: *“Se vocês receberam algo por seguir a Cristo, se o amor dele fez alguma diferença na vida de vocês, se participar da comunidade do Espírito significa algo para vocês [...] concordem uns com os outros, amem uns aos outros, sejam amigos de verdade”* – Filipenses 2:1,2 (A Mensagem).

- *Será que sempre vale a pena restaurar relacionamentos?*

Entendemos, pela Palavra de Deus, que sim! Paulo ensina aos Romanos: *“Façam todo o possível para viver em paz com todos”* – Rm 12:18 (NVI). E completa, afirmando que a nossa habilidade de nos dar bem com as pessoas é uma marca de maturidade espiritual: *“O Deus que concede perseverança e ânimo dê-lhes um espírito de unidade, segundo Cristo Jesus, para que com um só coração e uma só boca vocês glorifiquem ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo”* – Rm 15:5,6 (NVI). Quer mais? O próprio Senhor Jesus enfatiza: *“Bem aventurados aqueles que trabalham pela paz...”* – Mateus 5:9.

- *Como restaurar um relacionamento?*

1. Fale com Deus antes de falar com a pessoa

Converse sobre o problema com Deus. Se, antes de tudo, você for orar a respeito do conflito em vez de fofocar com um amigo, descobrirá que, em geral, ou Deus muda o seu coração, ou muda o coração da outra pessoa, sem sua ajuda. Todos os seus relacionamentos seriam mais tranquilos se você tão somente orasse mais a respeito deles.

Assim como Davi compôs seus salmos, use a oração para *desabafar verticalmente*. Conte a Deus suas frustrações. Grite por sua ajuda. Ele nunca fica surpreso ou chateado com sua raiva, mágoa, insegurança ou qualquer outra emoção. Diga-lhe, portanto, exatamente como se sente – Salmo 142:1,2. Confie a sua causa ao Senhor – Jeremias 20:12.

2. Tome sempre a iniciativa

Não importa se você ofendeu ou foi ofendido: Deus espera que você dê o primeiro passo. Não espere pela outra parte, vá primeiro a ela. Restaurar a comunhão perdida é tão importante que Jesus ordenou até mesmo que tivesse *precedência sobre o culto de adoração* – Mateus 5:23,24. Neste texto Jesus fala: *“se teu irmão tem algo contra ti”*. E se o teu irmão *“pecar contra ti”*? Leia Mateus 18:15 e responda: de quem é a iniciativa?

Quando a comunhão é prejudicada ou rompida, planeje imediatamente uma conferência de paz. Não fique procrastinando, arrumando desculpas – demoras só aprofundam ressentimentos e pioram a situação. Quando se trata de conflitos, o tempo não cura nada; ele faz que as mágoas se aprofundem.

3. Tenha compaixão pelos sentimentos dos envolvidos

Use mais os ouvidos do que a boca. Antes de procurar solucionar qualquer conflito, você deve primeiro dar ouvidos aos sentimentos das pessoas. Paulo aconselha: *“Que ninguém procure somente os seus próprios interesses, mas também os dos outros”* – Fp 2:4. A frase “cuidar de” é a palavra grega ‘skopos’, de onde vêm as palavras ‘telescópio’ e ‘microscópio’. Significa prestar total atenção! Concentre-se em seus sentimentos, e não nos fatos. Comece pela compaixão, e não pela solução.

Não comece tentando conversar com as pessoas sobre como elas se sentem. Apenas ouça-as e deixe-as descarregar emocionalmente, sem ficar na defensiva. Assinta com a cabeça, sinalizando que compreende *mesmo quando não concorda*. Sentimentos nem sempre são verdadeiros ou lógicos. Na verdade, ressentimentos nos fazem agir e pensar como tolos. Asafe admitiu: *“O meu coração estava cheio de amargura, e fiquei revoltado. Eu não podia compreender, ó Deus; era como um animal, sem entendimento”* – Salmo 73:21,22. Em contrapartida, a Bíblia diz: *“A sabedoria do homem lhe dá paciência; sua glória é ignorar as ofensas”* – Provérbios 19:11 (NVI).

4. Confesse sua parte no conflito

Se você realmente deseja restaurar um relacionamento, deve começar admitindo os próprios erros e transgressões. Jesus disse que esta é a forma de ver as coisas com mais clareza: *“Tire primeiro a viga do seu olho, e então você verá claramente para tirar o cisco do olho do seu irmão”* – Mateus 7:5.

Já que todos temos pontos cegos, você precisará pedir a uma terceira pessoa que o ajude a avaliar suas ações antes de se encontrar com a pessoa com quem você tem um conflito. Também peça a Deus que lhe mostre quanto do problema foi causado por você. Pergunte: *“Sou eu o problema? Estou sendo irrealista, insensível ou sensível demais?”*. A Bíblia diz: *“Se afirmarmos que estamos sem pecado, enganamos a nós mesmos”* – 1 João 1:8.

5. Invista contra o problema, não contra a pessoa

Não há como solucionar o problema se você estiver preocupado em *identificar a culpa*. Você terá de fazer uma escolha. A Bíblia diz: *“A resposta calma desvia a fúria, mas a palavra ríspida desperta a ira”* – Pv 15:1. Você nunca se fará entender estando zangado, então escolha cuidadosamente as palavras. Uma resposta branda é sempre melhor que uma resposta sarcástica.

Lembre-se que, na solução de conflitos, a maneira *com que você fala* é tão importante quanto *o que você fala*. Se você falar de forma ofensiva, a outra pessoa ouvirá de forma defensiva. Deus nos diz: *“Quem tem coração sábio é conhecido como uma pessoa compreensiva; quanto mais agradáveis são as suas palavras, mais você consegue convencer os outros”* – Pv 16:21 (A Mensagem).

6. Dê ênfase à reconciliação, não à solução

Não é realista esperar que todos concordem a respeito de tudo. A reconciliação se atém ao relacionamento, enquanto a solução se atém ao problema. Quando focamos a reconciliação, o problema perde importância e não raro se torna irrelevante. Podemos restabelecer um relacionamento saudável, mesmo quando somos incapazes de resolver nossas diferenças. Os cristãos muitas vezes discordam sincera e legitimamente dando opiniões divergentes; mas podemos discordar sem ser desagradáveis. O mesmo diamante tem diferentes aspectos quando visto de diferentes ângulos. Podemos caminhar de braços dados, mesmo sem concordarmos em tudo.

Conclusão

Há alguém com quem você precisa restaurar a comunhão? Não demore mais nem um segundo. Dê uma parada agora mesmo e converse com Deus sobre essa pessoa. Depois, pegue o telefone e comece o processo. Esses seis passos são simples, mas não são fáceis. É necessário muito esforço para restaurar a comunhão com alguém. Foi por isso que Pedro recomendou, citando o Salmo 34:14: *“busque a paz e empenhe-se por alcançá-la”* – 1 Pedro 3:11. Vamos nos empenhar?